

[ARTIGO]

**ETNOGRAFIA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO
CONTEXTO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE
REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Raquel do Nascimento Silva¹

INTRODUÇÃO

Em um contexto histórico e político em nosso país somos levados a uma compreensão de que a política pública desenvolvida para a população negra escravizada deu início em passado distante ainda no tempo do Brasil Império quando foi houve a lei que dava liberdade aos negros escravizados nascidos a partir de determinado período da história, o tempo passou e com ele vieram mudanças nos diversos contextos da sociedade e da política, em especial a política pública que hoje reconhece as comunidades negras oriundas de quilombos. A diversidade de cenários que as comunidades tradicionais enfrentam são distintas, porém estas se assemelham principalmente no que se refere ao acesso de políticas públicas.

Compreender que um processo é profundamente político e relaciona-se com a consciência da necessidade de um coletivo, significa que o debate sobre

¹ Mestranda-PGPCI/UFPB

etnodesenvolvimento de comunidades e territórios quilombolas (RODRIGUES, 2017), ao trazer os aspectos de desenvolvimento e em especial na etnografia já nos remete a um olhar voltado as políticas sociais para a população em questão. O mesmo autor ainda cita (p,69) que: “as realidades observadas em comunidades quilombolas são diversas e incoerentes” e completa: “políticas públicas concretas para as comunidades quilombolas apontam para uma contra postura aos discursos anunciados pelo governo”. O interessante nessa fala é que esse discurso estar relacionado a programas de política pública ainda no ano de 2012 e já enfrentava restrições quanto a sua efetividade. A produção científica possui inegável papel na orientação das políticas públicas bem como outros organismos multilaterais como a mídia e decisões ideológicas, permitindo um outro caminho de informação (GALVÃO e RICARTE 2019). Na atual conjuntura se tem uma expectativa que com a criação do Ministério de Povos Originários e o Ministério de Igualdade Racial haja o cumprimento devido e implantações de políticas públicas que evidencie um olhar para essa população que incorpora dentro da pauta da etnografia os povos indígenas, ribeirinhos, ciganos, comunidades de matriz africana e como objeto de estudo nesta pesquisa: os quilombolas.

Sendo assim, a presente pesquisa objetiva identificar as áreas de conhecimento (campo de estudo) que mais fazem pesquisa na temática de políticas públicas sociais com foco nos povos tradicionais de comunidades quilombolas que tem como atividade de geração de renda os princípios da economia solidária. Tendo como pergunta norteadora: como se caracteriza a escrita acadêmica científica no interesse etnográfico brasileiro? Para a construção da pesquisa utilizaremos a base de dados da *Scielo*, que permitiu o acesso a textos que discutem a política pública seja ela a implantação ou acesso de comunidades quilombolas contextos geográfico e de área de atuação como saúde, educação e fatores que contribuem para o fomento econômico desta população em específico.

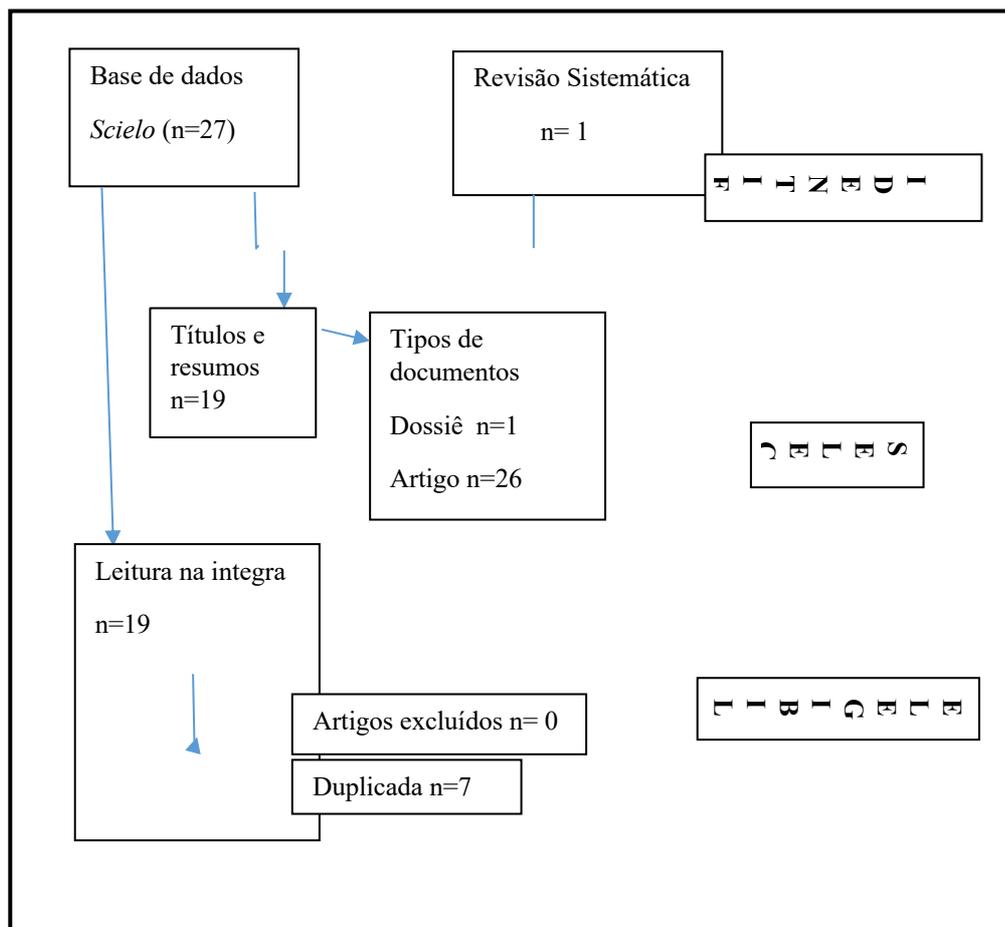
Na metodologia seguimos com uma abordagem qualitativa para investigar características bibliográficas, bem como o processo utilizado para desenvolver a RSL. Em seguida apresentamos uma breve discussão da análise feita.

METODOLOGIA

Segundo Lemes e Filho (2019) o uso da “pesquisa qualitativa permite uma análise ativa na interpretação dos resultados, assim como, um aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas ideias”. Para Yin (2016, p. 26) “a pesquisa qualitativa ela permite a realização de estudos aprofundados sobre uma ampla variedade de tópicos,

incluindo seus favoritos, em termos simples e cotidianos”, colocando em evidência a proposta da identificação e análise das capacidades e dimensões que serão estudadas no nosso objeto de pesquisa. A pesquisa qualitativa traz uma amplitude de diagnósticos, percepções, entendimento. Para a metodologia desenvolvida utilizou-se das instruções propostas por Cia, et al (2021) e Galvão e Ricarte (2020) que traz o passo-a-passo de como fazer a RSL.

DIAGRAMA DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS



Fonte: Elaboração própria com base no PRISMA *checklist*.

Para a busca foi utilizado as expressões em português, primeiro : “povos quilombolas e políticas públicas com 2 (dois) documentos; segundo: “etnografia, povos tradicionais e políticas públicas” com 0 (zero) achados; terceiro: “povos tradicionais e políticas públicas” com 14 (quatorze) achados; quarto: “povos tradicionais e economia solidária” com 1 (um) e por fim “comunidades quilombolas e políticas públicas” com 27 (vinte e sete) documentos encontrados, sendo que houveram 7(sete) documentos duplicados, optando-se assim para fazer a análise destes documentos conforme a Tabela 1 apresenta.

Tabela 1: Procedimento da RSL

Informações	Crerios	Resultados
Descritores optamos por usar o operador bolleano em português com o termo “e”	Povos quilombolas e polticas pblicas	2 documentos
	Etnografia, povos tradicionais e polticas pblicas	0 documento
	Povos tradicionais e polticas pblicas	14 documentos
	Povos tradicionais e economia solidria	1 documento
	Comunidades quilombolas e polticas pblicas	27 documentos
Idioma	Português	
Plataforma de busca	Scielo	
Data de busca	04/07/2023	
Parâmetros de seleçao	Foi feita a exportaçao para o Excel, porém não foi feito o uso do mesmo para seleçao dos artigos, sendo feito todo o processo manualmente. Exclusao de artigos duplicados, restando assim um total de 19 arquivos.	

Fonte: Elaboraçao prpria

Como a pesquisa tem um foco nas comunidades quilombolas e polticas pblicas brasileiras, foi pensado em fazer uso dos descritores e dos operadores *Bolleanos* em português com um intuito de direcionamento da pesquisa. Acreditando ser uma decisao objetiva. Em seguida, após passar pelo processo de seleçao dos trabalhos a serem analisados, foi decidido por adotar os documentos dos criterios de busca “comunidades quilombolas e polticas pblicas”, uma vez que os estudos contemplam diversas áreas de campos de estudo, permitindo a discussao das polticas pblicas destinadas aos povos de comunidades quilombolas sob diferentes olhares. Logo foi iniciado a análise dos documentos através da leitura chegando na construçao da Tabela 2. Para elaboraçao da Tabela 2 não foi utilizado software, sendo assim, feito diretamente na Tabela do prprio Word de maneira manual. A Tabela 2 traz o título dos artigos, com seus autores, palavras chaves, uma breve síntese do que se trata cada artigo com interpretaçao prpria a partir da leitura feita, metodologia utilizada (para poder dar embasamento e atender aos objetivos da pesquisa), periódico e ano de publicaçao.

Tabela 2

Título	Autores	Palavras- chave	Síntese baseada em leitura	Metodologia	Periódico /ano
A cachoeira do Poço Encantado: empreendimento	Cruz, K. C. M. dos S.; Valente, A. L. E. F.	Novo Rural; Turismo Rural; Território Quilombola.	Trata-se de uma análise de implementaçao de política pública	Pesquisa qualitativa; Estudo de caso	Revista de economia e

o familiar e presença Kalunga na cadeia do ecoturismo em Teresina de Goiás			para o desenvolvimento territorial de uma área remanescente de quilombo com interesse no turismo sustentável.		sociologia rural, 2005.
A rede de causalidade da insegurança alimentar e nutricional de comunidades quilombolas com a construção da rodovia BR-163, Pará, Brasil	Oliveira e Silva, D.; Guerrero, A.F.H.; Guerrero, C.H.; Toledo; L.M.;	Antropologia cultural. Grupo com ancestrais do continente africano. Insegurança alimentar. Percepção social. Pesquisa qualitativa	A pesquisa foi realizada com seis comunidades quilombolas a partir de um modelo de causalidade acerca do que provoca a insegurança alimentar e nutricional das comunidades quilombolas participantes, tendo questões relacionadas ao racismo.	Pesquisa qualitativa, Processo Investigativo com abordagem sócio antropológica, grupo focal, diário de campo	Revista de Nutrição, 2008
Comunidades étnicas no Brasil e modernização	Lifschitz, Javier.	Comunidades étnicas; Comunidades tradicionais no Brasil; Comunidade e mudança social	Trata-se de um estudo de comunidades, que envolveu dois momentos de pesquisa, um sobre um contexto temporal e outro sobre as políticas públicas desenvolvidas no governo Lula, bem como análises de projetos sobre cultura, território e desenvolvimento desta população, saberes populares e étnicos.	Estudo de caso com foco em "estudos de comunidades"	AVÁ Revista de Antropologia, 2011.
Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão da literatura	Freitas, D.A; Caballero, A.D.; Marques, A.S.; Hernández, C.I.V.; Antunes, S.L.N.A.	Vulnerabilidade e em Saúde; Saúde Pública; Etnia e Saúde; Brasil	"As políticas públicas em saúde devem buscar a equidade por meio da atenção inclusiva a grupos especiais, de maneira especial à comunidades quilombolas brasileiras"	Revisão de literatura, recorte temporal 2000-2010.	REVISTA CEFAC, 2011
Alimentação escolar em comunidades quilombolas: desafios e potencialidades	Sousa, L.M.; Martins, K.A.; Cordeiro, M.M.; Monego, E.T.; Silva, S.U.; Alexandre, V.P.	Alimentação escolar; Grupo com ancestrais do continente africano; Políticas públicas	Discute o acesso a políticas sociais através de uma alimentação escolar que respeite a cultura quilombola e promova incentivo econômico na	Qualitativa, de caráter investigativo	Ciência e saúde coletiva, 2013

			compra oriunda da própria produção .		
Caminhos para uma gestão participativa dos recursos energéticos de matriz renovável (parques eólicos) no nordeste do Brasil	Gorayeb, Adriane; Brannstrom, Christian.	Energia Eólica; Políticas Públicas; Nordeste do Brasil; Impactos Sociais	A implantação de políticas para o desenvolvimento que não tem a participação da sociedade, em especial a local, compromete a interação com o território de comunidades tradicionais.	Estudo de caso	Mercator (Fortaleza), 2016
Identidades quilombolas: políticas, dispositivos e etnogênese	Cunha, F.G.; Albano, S. G.	Quilombos; Identidade; Políticas afirmativas; Comunicação; Etnogênese	Discute o autorreconhecimento das comunidades negras e quilombolas	Qualitativa baseada em categorias de construção e análise	Revista de estudos latino-americano , 2017
Prevalência autorreferida de hipertensão e fatores associados em comunidades quilombolas do Rio Grande do Sul, Brasil	Pauli, S.; Bairros, F.S.; Nunes, L.N.; Neutzling, M.B.	hipertensão arterial; Fatores de risco; Comunidades vulneráveis; Grupo de ascendência continental africana; Estudos de prevalência	A pesquisa revela que com implantação de política de direitos básico a saúde , é possível melhorar os índices e meios de acesso de prevenção	Quantitativo, abordagem de estudo de base da população	Ciência e saúde coletiva, 2019
Sentidos e Práticas em Saúde Mental em Comunidades Quilombolas no Estado de Rondônia	Batista, E.C.; Rocha, K.B.	Saúde Mental; Comunidade Quilombola; Produção de Sentidos	Aponta para implementação de políticas públicas de saúde que levem em consideração aspectos culturais, de identidade e histórico dos povos quilombolas	Qualitativa, entrevistas abertas e rodas de conversa	Psicologia : ciência e profissão, 2019
Análise orçamentária do Programa Brasil Quilombola no Brasil e no Maranhão: o caso de uma política pública	Teixeira, T.G.; Sampaio, C.A.M.	Programa Brasil Quilombola; políticas públicas; orçamento; povos tradicionais	A pesquisa mostrou redução ao decorrer dos anos as políticas de recorte racial e porém boa parte do recurso foi destinado a indenização de reconhecimento territorial.	Qualitativa Análise de dados, análise documental, análise de conteúdo	Revista de Administração Pública, 2019
Prática da amamentação em comunidades quilombolas à luz da teoria transcultural	Martins, L.A.; Oliveira, R.M. ; Camargo, C.L.; Aguiar, A. C. S. A. ; Santos, D.V.; Whitaker, M.C.O.; Souza, J. M. M .	aleitamento Materno; Saúde da Criança; Populações Vulneráveis; Enfermagem Transcultural; Políticas Públicas	As condições de vulnerabilidade em que as mulheres quilombolas na maioria das vezes são expostas leva a introdução alimentar precoce e de maneira incorreta comprometendo a	Pesquisa qualitativa, entrevista, análise de conteúdo baseado no modelo interativo, diário de campo	Revista Brasileira de Enfermagem, 2020

			saúde nutricional das crianças em fase de aleitamento.		
Prática da enfermeira em comunidades quilombolas: uma interface entre competência cultural e política	Rezende, L.C.; Caram, C.S; Caçador, B.S; Brito, M. J. M	Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Grupo com Ancestrais do Continente Africano; Competência Cultural; Competência Profissional.	A pesquisa revela as dificuldades encontradas pelos profissionais da saúde para prestar atendimento nas comunidades quilombolas, mostrando que a geração de vínculos e comunicação são fatores que contribuem para a efetivação do serviço.	Estudo de caso, entrevistas, observação e análise de conteúdo	Revista Brasileira de Enfermagem, 2020
Justiça racial e direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais	Gomes, D.O; Brandão, W.N.M.P; Madeira, M.Z.A	Direitos humanos; Justiça racial; Povos e comunidades tradicionais	Traz discussões sobre o enfrentamento das desigualdades por meio da justiça racial no que se refere à agenda de P.P. "Para além da implementação das políticas setoriais e políticas específicas de promoção da igualdade racial para povos e comunidades tradicionais"	Qualitativa, documental, análise de narrativa	Revista Katálysis 2021
A prática do enfermeiro na implementação de políticas públicas para a população negra: à luz da ética feminista	Rezende, L.C; Caram, C.S; Rezende, L.S; Santos, T.C.C; Caçador, B.S; Brito, M. J. M	Enfermagem; Ética Feminista; Estratégia Saúde da Família; Grupo com Ancestrais do Continente Africano; Grupos Minoritários, Políticas Públicas de não Discriminação	Os profissionais da saúde a exemplo do enfermeiro ele tem um compromisso moral, social e ético, principalmente com populações vulneráveis, criando vínculos de respeito e confiança que facilitam nas práticas de implementação de uma política de saúde	Qualitativa, Entrevista análise de conteúdo	Saúde e Sociedade 2021
Desigualdades sociais e insegurança alimentar domiciliar em comunidades quilombolas no Brasil	Cherol, C.C.S; Ferreira, A.A; Salles-Costa, R.	Censo de população; Grupos étnicos; Segurança alimentar e nutricional; Pobreza; Vulnerabilidade e social	A pesquisa aponta que a insegurança alimentar desses povos se caracteriza como uma injustiça social e a pesquisa foi baseada em uma escala de 2011 que avalia	Pesquisa quantitativa, Modelos de regressão multinomial	Revista de Nutrição 2021

			questões de insegurança alimentar.		
O cotidiano em territórios quilombolas de Mato Grosso do Sul, Brasil: do isolamento às múltiplas (re)existências	Arruda, D.O.; Mariani, M. A.P.; Nolasco, G.L. P.; Arruda, D.O.	comunidades quilombolas; território; estudos étnico-raciais; racismo	Traz experiências de comunidades quilombolas distintas no que se refere às condições de permanência em seus territórios.	Qualitativa, análise de conteúdo	Interações (Campo Grande) 2023
Vulnerabilidade e saúde de mulheres quilombolas em uma área de mineração na Amazônia	Nascimento, V.B.; Arantes, A. C.V.; Carvalho, L. G.	Saúde da Mulher; Análise de Vulnerabilidade; Comunidades Quilombolas; Saúde da População Quilombola	Aponta a dificuldade e falta de acesso a políticas públicas básicas como a educação e saúde onde na maioria das vezes o fator de racismo se faz presente	Quantitativa e abordagem de estatística descritiva	Saúde e Sociedade 2022
(Des)caminhos na garantia da saúde da população negra e no enfrentamento ao racismo no Brasil	Anunciação, D.; Pereira, L.L.; Silva, H.P.; Nunes, A.P.N.; Soares, J. O.	Saúde da população negra; Racismo institucional; Políticas públicas de saúde; Comunidades quilombolas; COVID-19	Mostrar o papel da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) e a importância da formação dos profissionais para a promoção da saúde e acesso dos quilombolas		Ciência & Saúde Coletiva 2022
A vida no quilombo: trabalho, afeto e cuidado nas palavras e imagens de mulheres quilombolas	Pereira, A.S.; Magalhães, L.	Quilombo; Identidade étnico-racial; Territórios contestados; Photovoice; Mulheres	Apresenta a relação de cuidado com o quilombo, os valores de solidariedade existentes entre as mulheres e os registros passados entre elas em um processo afetivo existente.	Pesquisa qualitativa, Documental e estudo de caso	Interface - Comunicação, Saúde, Educação 2023

A Tabela 2, ela permite visualizar os campos de estudo em uma perspectiva multidisciplinar dos olhares que envolve a política pública para comunidades quilombolas destacando o campo da saúde que na análise trazida abraça as questões de insegurança e segurança alimentar e nutricional, políticas de assistência à saúde dessa população específica. Nos aspectos de análise social questões inerentes a políticas públicas para fomento de desenvolvimento local, cultural e de reconhecimento de território.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Respondendo à pergunta de pesquisa, a escrita acadêmica brasileira com interesse na etnografia, ela apresenta uma variedade, diversidade, tanto sob os aspectos culturais, questões ligadas à identidade, resgate de memória, saberes populares, visto por uma ótica do desenvolvimento local e regional, bem como da territorialidade e áreas distintas, como estudos de antropologia, sociologia, ciências políticas, economia, estudos em saúde como é destacado na Tabela 2 (dois) em que apresenta os periódicos em que as publicações foram feitas. Falar sobre etnografia exige uma construção de saberes que envolve não apenas os tipos de etnias, mas também questões relacionadas ao reconhecimento de suas particularidades, história, cultura dentre outros. Para aproximar o diálogo é preciso romper diferenças sejam elas estruturais em aspectos internos e externos a grupos e comunidades. Para os autores Marin e Diniz, 2015 (p. 64) a etnografia consiste em um “trabalho de campo que permite compreender como surgem estratégias de resistência para a permanência no território” e mais adiante nos mostra a *etnoterritorialidade* referente à percepção da noção de espacialidade socialmente construída e vinculada a uma identidade coletiva (Marin; Diniz, 2015).

O ambiente de produção acadêmica brasileira permite uma troca de conhecimento constituindo assim, um canal de divulgação e propagação nos periódicos de relevância científica (GALVÃO, RICARTE, 2019). Para Rodrigues (2017) a pesquisa em etnografia vislumbrando generalizações e formulação de leis, e, caminha em direção à produção de uma síntese, valendo-se dos dados por ela gerados que se tornam prolongamento de estudos etnográficos, da antropologia social ou cultural elaborado em etapas de síntese.

No que se refere aos objetivos descrito no início desta pesquisa, evidenciando a geração de renda de povos tradicionais de comunidades quilombolas através da economia solidária, não ficou evidenciado, os artigos analisados para esta pesquisa o fator de fomento a economia se deu por meio de ações relacionadas a geração de renda através da prática turística para o desenvolvimento territorial. Porém nos cabe a interpretação que ao ser elencado por Gomes, Brandão e Araújo (2020): “os povos e comunidades tradicionais reivindicam o protagonismo de sua história, lutam a favor da vida com respeito às tradições, ao meio ambiente e ao Bem Viver e denunciam que seu modo de vida sustentável’ nos leva ao entendimento de que este discurso se direciona aos princípios da economia solidária. A falta de políticas públicas muitas vezes negligenciada pelo Estado, evidencia uma vulnerabilidade social e econômica que é realidade na maioria das comunidades quilombolas rurais brasileira, decorrendo da não garantia de direitos sociais básicos como educação, saúde (PEREIRA E MAGALHÃES, 2023), no artigo em que estes autores pesquisaram a geração de renda está baseada no plantio de hortaliças e

raízes como a mandioca, e contribuindo também com a segurança alimentar de suas famílias.

Sobre a abordagem da metodologia de pesquisa, a maioria se apresenta como pesquisa qualitativa, sendo estudo de caso, com entrevistas, com análises de conteúdo na construção de categorias. Embora tenham apresentado características de estudos bem específicas, levando em consideração a amplitude dos trabalhos apresentados que foram de campos de estudos distintos.

Para continuidade da pesquisa é preciso que utilize de outras bases de dados como apresenta Galvão e Ricarte (2019):

“Para a revisão de literatura que envolva tema muito recente, tema pouco estudado como algumas populações vulneráveis, temáticas latino-americanas e africanas, temáticas relacionadas a comunidades locais, doenças tropicais, é recomendável também que, além das bases já citadas, sejam consultados os repositórios de teses e dissertações dos diferentes países, assim como o buscador Google Acadêmico, pois costumam ser mais abrangentes”.

Considerando que o tema tem como objeto de estudo as comunidades quilombolas brasileiras e as políticas públicas. Além de aprofundar nas questões que envolvem as políticas públicas de economia solidária dentro de uma perspectiva de organização socioeconômica que dialoga com a abordagem etnográfica desta população. Conforme enfatiza Pereira e Magalhães (2023) “no Brasil os estudos que envolvem a população quilombola são escassos, enfatizamos a necessidade de pesquisas que abordem essa temática”. Cada estudo que foi discutido apresenta uma realidade diferente no contexto de construção de identidade por exemplo, resgate de cultura, e mais uma vez a semelhança está na escassez ou dificuldade do acesso a políticas específicas a esta população. Por fim, segundo Lemes e Filho (2019) “é necessário que as proposições sejam legitimadas por um amplo consenso e que tenham uma abrangência maior que os interesses corporativos ou setoriais”, Gomes, Brandão e Araújo (2020), complementam: “cabe a nós compreendermos os impactos dos atuais retrocessos para a realidade dessas populações, no seu modo de viver e no acesso às políticas públicas, bem como suas formas de resistir e as suas propostas para a consolidação de outra forma de desenvolvimento”.

A presente pesquisa permitiu direcionar os desejos de futuras pesquisas sobre comunidades quilombolas na perspectiva étnico-racial, bem como o acompanhamento das discussões acerca de políticas públicas que consiga combater a desigualdade que esta

população vivencia em seus aspectos socioeconômico e as políticas de economia solidária na geração de renda como fator de equilíbrio (fomento) econômico para enfrentamento da pobreza.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Cia Alves et al. Como Fazer uma Revisão Sistemática da Literatura? Um Guia Prático em Governança Marinha In: Fernandes, I. (ed.) **Desafios metodológicos das políticas públicas baseadas em evidências**. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, cap. 4

Fernandes, G. A. A. L.; Manchini, L. O. Os Desafios Do Mundo Das Publicações Para Se Pensar Em Políticas Públicas Com Base Em Evidência. **Desafios metodológicos das políticas públicas baseadas em evidências**. Boa Vista: Editora IOLE, 2022, cap. 2.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **Logeion: Filosofia da informação**, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019

Gomes, Daiane de Oliveira ; Brandão, Wanessa Nhayara Maria Pereira ; Madeira, Maria Zelma de Araújo. Justiça racial e direitos humanos dos povos e comunidades tradicionais . **Revista Katálysis** Ago 2020, Volume 23 Nº 2 Páginas 317 - 326

Lemes, Patrícia da Silva; Filho, Hesle Piedade Caffé. Políticas Públicas de Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento local Sustentável. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**. V.13, N. 45, p. 616-641, 2019 - ISSN 1981-1179.

MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo; DINIZ, Raimundo Erundino Santos **Etnodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável nas políticas para quilombolas no Brasil** - Etnodesenvolvimento & Universidade: formação acadêmica para povos indígenas e comunidades tradicionais- org: Assis da Costa Oliveira & Jane Felipe Beltrão Editora Santa Cruz, Belém – 2015. p.54-73.

Pereira, Amanda dos Santos; Magalhães, Lilian. A vida no quilombo: trabalho, afeto e cuidado nas palavras e imagens de mulheres quilombolas . **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** 2023, Volume 27

Rodrigues, Lea Carvalho. Etnografia na avaliação de políticas públicas: limites e possibilidades. **POLÍTICA & TRABALHO**. **Revista de Ciências Sociais**, nº 47, Junho/Dezembro de 2017, p. 229-245.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

ETNOGRAFIA E POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO BRASILEIRO: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

RESUMO

Falar sobre etnografia exige uma construção de saberes que envolve não apenas os tipos de etnias mas também questões relacionadas ao reconhecimento de suas particularidades, história, cultura dentre outros. Para aproximar o diálogo é preciso romper diferenças sejam elas estruturais em aspectos internos e externos a grupos e comunidades. A pesquisa aqui apresentada traz uma revisão de literatura sobre etnografia e a discussão das políticas públicas tanto as que são destinadas ao público étnico-racial em especial os quilombolas como ao acesso a direitos básicos como educação e saúde. A pesquisa é de natureza qualitativa com aspecto bibliométrico. A base de dados utilizada foi o Scielo.

Palavras-chave: etnografia; povos tradicionais; comunidades quilombolas; políticas públicas;

ETHNOGRAPHY AND PUBLIC POLICIES IN THE BRAZILIAN CONTEXT: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW STUDY

ABSTRACT

Talking about ethnography requires a construction of knowledge that involves not only the types of ethnicities but also issues related to the recognition of their particularities, history, culture, among others. To bring dialogue closer, it is necessary to break down differences, whether structural in aspects internal or external to groups and communities. The research presented here presents a literature review on ethnography and the discussion of public policies, both those aimed at the ethnic-racial public, especially quilombolas, and access to basic rights such as education and health. The research is qualitative in nature with a bibliometric aspect. The database used was Scielo.

Keywords: *ethnography; traditional people; quilombola communities; public policies.*